

GÊNERO LITERÁRIO NA PRÁTICA DE ENSINO INFANTIL: NARRATIVA

SOUSA, Luara¹ - UEPB
SILVA, Virgínia² - UFPB

Resumo

É de fundamental importância trabalhar nas fases iniciais o tipo de texto narrativo, pois as crianças já trazes consigo experiências importantes e interessantes que podem ser trabalhadas em sala de aula. O tipo de texto narrativo é algo que está presente em nossas vidas desde muito tempo. Ele é chamado desta forma porque podemos descrever e relatar coisas que já aconteceram em nossas vidas ou na vida de outras pessoas. Para identificarmos o texto narrativo é preciso que possamos conhecer os elementos fundamentais e característicos do mesmo. Toda e qualquer narrativa vai existir o enredo, os personagens, o tempo, o espaço e o narrador. É através deles que conseguiremos responder as indagações existentes nesse tipo de texto. O que aconteceu? Quem viveu os fatos? Como? Onde? Por quê?

Palavras-chave: importância, crianças, vida, elementos, narrativa.

Luara Hawanny Silva Sousa, estudante de Letras UEPB- CAMPUS III-Guarabira Professora da Sala de AEE –Cursando III mód. LIBRAS-FUNAD

Virgínia Eugênia da Silva, graduada em Pedagogia pela Instituição UFPB, Área de aprofundamento na Educação Especial- FUNAD

GÊNERO LITERÁRIO NA PRÁTICA DE ENSINO INFANTIL: NARRATIVA

SOUSA, Luara¹ - UEPB
SILVA, Virgínia² - UFPB

INTRODUÇÃO

As escolas públicas brasileiras passam por um momento muito sensível em relação a leitura. O que se percebe é um grande despreparo dos professores com relação ao exercício efetivo da leitura em especial no tocante aos tipos textuais.

O educador em grande parte pontua o conhecimento prévio de seus aprendentes, com suas histórias seja do cotidiano ou ouvido em sua comunidade. Para que possamos usar o texto narrativo se faz necessário que o professor esteja disposto a trabalhar este tipo de texto em suas aulas. Podendo assim, partir do princípio que os próprios alunos já trazem consigo histórias vividas ou até mesmo historinhas contadas pelos seus familiares. A partir deste momento o professor vai aprofundar-se no que é o *texto narrativo* e mostrar para seus alunos histórias em quadrinho e alguns outros livros que nos deixa claro quais são os elementos caracterizadores desse tipo de texto.

Para esta pesquisa é nossa meta buscar inovar métodos que garantam um aprendizado constante para cada indivíduo, adequando princípios a propostas que tenha êxito em diferentes tipos de textos, tendo como foco principal a narrativa. São eles: desenvolver nos alunos o interesse pela leitura, através de textos narrativos que despertem o interesse do aluno, podendo assim tornar a leitura mais agradável; utilizar textos narrativos que tenham ilustrações como gibis, contos, fábulas e produzir Textos a partir das histórias dos próprios alunos.

Quais as atividades desenvolver com alunos para aprimorar o hábito de leitura?

Como apresentar os elementos do texto narrativo para os alunos nas aulas de leitura?

A narrativa é um tipo de texto muito importante, pois é através dela que podemos fazer com que nossos alunos passem a conhecer um universo imaginário. Desde muito cedo a criança passa ouvir historinhas e a criar respectivas imagens das mesmas, quando ela chega a escola este processo vai se transformando e o que era apenas imaginação poderá ser transformado em realidade, através de suas próprias histórias e de livros que sejam ilustrados,

o professor poderá também trabalhar com peças teatrais, fantoches e usar de artifícios que faça com que o aluno sinta interesse de conhecer e aprender.

A NARRATIVA

Narrativa é originária do Latim e quer dizer conhecer, transmitir informações. A narrativa cerca as pessoas desde o momento que consegue compreender a fala e fornece aos indivíduos uma ferramenta, para aprender e ensinar uns aos outros. Estamos constantemente narrando acontecimentos, contando sobre eventos que assistimos ou participamos ou sobre os quais ouvimos².

O texto narrativo trata-se de relatos vividos, vistos ou contados por nós mesmos ou por outras pessoas. O texto narrativo é usado para descrever e informar, por isso, podemos dizer que é uma forma de transmitir nosso conhecimento. Segundo (GANCHO, 2006, p.3) O ato de contar história faz com que possamos repassar essas experiências e que ao passar dos anos acaba virando tradição os pais contar para seus filhos suas histórias, assim como os avós e toda a família.

É característico do tipo de texto narrativo saber o que aconteceu, este acontecimento é extremamente importante para toda a história, pois sem ele seria impossível existir toda e qualquer historinha. De acordo com (GANCHO, 2006, p.8) os personagens determinam toda ação. A ação é subdivida em tempo e espaço, tempo este que pode ser cronológico ou psicológico e o espaço que é onde acontece toda a trama da narrativa, e por ultimo vem o narrador que é a pessoa que narra todos os fatos, devemos deixar bem claro que o narrador não é o autor, ambos exercem funções distintas. Portanto, para que exista um texto narrativo é de fundamental importância que exista esses elementos, e se por acaso um texto não conter os mesmos podemos afirmar que ele não é um texto narrativo por não conter os elementos necessários. Não existe narrativa se esses elementos não fizer parte do corpo do texto.

² Dicionário Online.

A NARRATIVA COMO GÊNERO

As narrativas mais conhecidas são o romance, a novela, o conto e a crônica. Cada um deles tem uma característica diferente, porém, todos têm os elementos essenciais de um texto narrativo.

De acordo com (GANCHO, 2006, p.4), as narrativas mais conhecidas em prosa são o romance, a novela, o conto e a crônica. Passemos a apresentá-los. O romance é uma narrativa longa, pois existe uma quantidade muito grande de personagens e isso faz com que exista uma diferença imensa do conto e da novela. Todas as problematizações existentes no texto são conseqüentemente maiores e mais complexos. Assim, “Narrar é uma manifestação que acompanha o homem desde a sua origem”.(GANCHO, Cândida Villares, 2006,p.3). A novela é um romance mais curto, existe uma menor quantidade de personagem, tempo e espaço, mas apesar disto, tudo na novela é bem mais rápido. O conto é um pouco parecido com a novela e também é curto, ele tenta abordar os temas de forma mais concisa e de fácil compreensão. A crônica nem sempre apresenta uma narrativa completa, mas sua característica é descrever, analisar, comentar, ela é muito utilizada na imprensa, pois se trata de textos curtos.

A vida do ser humano é um livro, um livro no qual muitos podem conhecer através de relatos de nossas vivências, ou seja, a todo momento nós narramos fatos vividos nossos ou de outras pessoas.

É GANCHO (2007, p. 6). Entende que:

Os fatos de uma história não precisam ser verdadeiros (no sentido de corresponderem exatamente a fatos ocorridos no universo exterior ao texto) mas, devem ser verossímeis; isto quer dizer que mesmo sendo inventados, o leitor deve acreditar no que lê.

ELEMENTOS DA NARRATIVA

Para que possamos identificar a narrativa é de fundamental importância que exista os elementos característicos da mesma. O enredo, os personagens, o tempo, espaço e o narrador.

“Toda narrativa se estrutura sobre cinco elementos, sem os quais ela não existe”. É o que afirma (GANCHO, Cândida Villares, 2006, p. 11). A partir do momento que pudermos nos aprofundarmos em cada um deles, passaremos a entender o por que deles serem tão importantes e fundamentais para esse tipo de texto. Sem eles não iríamos conseguir de forma alguma construir um texto narrativo. Segundo (GANCHO, 2006, p.6), o enredo é um resumo no qual contém toda a problematização do texto, todas as complicações, conflitos, exposições e desfecho. Sendo assim o Conflito: é o momento no qual existe uma problematização e onde toda a história fica tensa, onde o leitor fica na expectativa. A exposição: é o momento no qual fica exposto o que será tratado na história. A complicação: é o momento onde aparece o conflito, no qual pode haver mais de um. Esse momento é onde está inserida a maior parte da narrativa. O clímax: é o ponto principal, é nele que existe o momento de maior complexidade e onde chega o momento mais extremo do conflito. O desfecho: é onde tudo tem uma solução, sejam elas boas ou ruins. Ou seja, aqui seria o final da história, onde nós poderíamos nos surpreender.

Estes elementos fazem com que possamos entender o texto narrativo de forma mais clara. Como afirma (GANCHO, 2006, p.8); o personagem é quem realiza toda a ação e é ele que reage dentro do texto, pois é o mesmo que faz toda movimentação dentro do texto, ou seja, é um dos principais instrumentos do texto narrativo, nele podemos definir quem são os personagens: o protagonista: é o foco do texto narrativo, o personagem principal, o herói: é o protagonista, ele passa a ser a pessoa que mais se destaca no grupo, o anti-herói: é a pessoa que tem características melhores ou piores do que o seu grupo e que por algum motivo acabou tendo essa posição, o antagonista: é o vilão da história, é a pessoa que é o oposto do protagonista, e as personagens secundárias: são os personagens não tão importantes na história e que servem apenas como complemento.

Essa classificação de personagem existe para que possamos entender todo o enredo da história. De acordo com (GANCHO, 2006, p 11): o tempo é algo que poderemos distinguir de acordo com o tipo de narrativa, pois é algo que tanto pode ser: cronológico (dias, meses, anos década(s), século(s) e tudo que estiver programado para acontecer, como também pode ser; psicológico que será de acordo com a imaginação do narrador.

O tempo determina em que momento está se passando a história, esse momento pode ser criado de acordo com a imaginação, como também pelo tempo determinado pelo autor. Segundo (GANCHO, 2006, p.15) Não existe texto narrativo se não tiver alguém para narrar

os fatos, ou seja, o narrador. Muitos não conseguem distinguir narrador de autor, e acabam confundindo e achando que o narrador da história é o autor do livro, mas na verdade o narrador é uma criação do autor.

A (DI)VISÃO NA NARRATIVA

Narrar fatos, contar histórias é algo que sempre acontece no nosso dia-a-dia , nós estamos rodeados de histórias, nós relatamos nossa vida, por isso, o texto narrativo está presente em nosso cotidiano.

“As gravações em pedra nos tempos da caverna, por exemplo, são narrações.”(GANCHO, Cândida Villares, 2006,p.3).

Tudo que for narrado faz parte de um texto narrativo, porém, dentro da narrativa existem elementos nos quais são fundamentais para que possamos distinguir de fato o que é esse tipo de texto, respondermos algumas perguntas dentro da história são essenciais como: O que aconteceu? Quem viveu os fatos? Como? Onde? Por quê? “Quem narra, narra o que viu, o que viveu, o que testemunhou, mas também o que imaginou,o que sonhou, o que desejou”.(LEITE, Ligia Chiappini Moraes, 2007, p.6).

Através dessas indagações poderemos encontrar esses elementos da narrativa que se tornam tão importantes. O enredo, os personagens, tempo, espaço e narrador são a chave principal desse tipo de texto.

A prática do professor em sala de aula a formação de contadores de história

Para se dominar a arte de contar histórias o professor necessita ter conhecimento prévio de como estabelecer uma relação de respeito á diversidade cultural dos aprendentes, inovar sempre nas estratégias que começam do “ouvir” para o “contar” e não o contrário. Precisa aprender a despertar o interesse dos seus ouvintes (os alunos), e principalmente despertar o gosto e o hábito para a leitura, uma vez que este deve ser estimulado para que o indivíduo aprenda que ler é algo importante e prazeroso.

Um dos principais objetivos de se contar histórias é a da recreação, mas a importância de contar histórias vai além disso. Por meio delas pode-se ampliar as experiências

desenvolvendo diversas formas de linguagem, enriquecer ainda mais o vocabulário, formando o caráter, proporcionando ao ouvinte (o aluno) viver o imaginário.” se narrar é coisa muito antiga, refletir sobre o ato de narrar também o é”.(LEITE, Ligia Chiappini Moraes, 2007, p.6).

Dentro da sala de aula o educador poderá formar rodas de conversas para que assim, o aluno possa se sentir a vontade e falar da sua própria vida. Através disto, o educador poderá elaborar livrinhos contando as histórias de seus alunos, essa iniciativa estará estimulando a criatividade e o interesse do aluno de conhecer novos livros e novas histórias.

Segundo Dyson e Genishi (1994, apud PALUDO, 2003, p. 45)

[...] os personagens que ganham vida através de imagem pelas palavras e de ritmos verbais, entram na sala de aula e, ao fazê-lo, trazem com eles novas experiências de vida e novos pontos de vistas. Ao mesmo tempo, aquelas mesmas imagens e ritmos reverberam nas lembranças dos membros da audiência que reconstroem a história com a matéria de seus próprios pensamentos e sentimentos. Desse modo, as vidas individuais são tecidas umas às outras através do material das histórias.

É de extrema importância que o educador possa ser bastante criativo e que faça com que suas aulas possam ser dinâmicas, pois o aluno precisa ser motivado a gostar do que o professor está lhe proporcionando. Trabalhar com ilustrações facilita a aprendizagem do aluno, pois através da mesma o professor está o estimulando a pensar, a viajar para mundos diferentes e criar sua própria história, podendo assim, proporcioná-lo a ter uma relação entre o mundo da fantasia e o mundo real. É fundamental que o educador possa tratar todo e qualquer início de história com muita delicadeza. Segundo (apud, ANDRADE, 2007, p.25) o início da história é o cartão postal, pois é a partir daí que conseguimos segurar a atenção do aluno, tendo em vista que, a última frase é tão importante quanto a primeira, pois ambas fazem com que o leitor sintase curioso e queira ler e conhecer um pouco mais.

A Narrativa e o Mundo Atual

Nos dias de hoje a narrativa como recurso didático, não vem sendo muito utilizada. Na época dos nossos avôs, a narrativa era um recurso de aprendizagem bem presente no

cotidiano, pois eram através delas que eram transmitidas as experiências dos mais velhos. O conhecimento transmitido através da narrativa vem se tornando um tanto antiquado para a nova geração, visto que, todos têm acesso à internet e aos meios de comunicação. A informação já chega pronta e sem nenhum espaço para a imaginação.

Para Benjamin (1994, p.203) entende que:

Cada manhã recebemos notícias de todo mundo. E, no entanto, somos pobres em histórias surpreendentes. A razão é que os fatos já chegam acompanhados de explicações. Em outras palavras: quase nada do que acontece está a serviço da narrativa, e quase tudo está a serviço da informação.

A utilização da narração pode-se tornar bem mais interessante, no processo de aprendizagem dos alunos, basta que sejam utilizadas histórias atrativas e interessantes para o mundo infantil. Esse novo estímulo pode ser atingido com a utilização de revistas em quadrinhos, pois através dessas revistas os alunos vão despertar o interesse pela leitura, melhorando assim o seu desempenho escolar com um recurso didático que dá prazer ao aluno. O ato de contar história, não basta, o educador tem que saber contar a história e se preparar para a tal tarefa. “São cada vez mais raras as pessoas que sabem narrar devidamente”. (BENJAMIN Walter, 1994, p.197)

As histórias contadas se tornam uma recreação e uma terapia. Para a criança que ouve uma história, ela acaba criando um vínculo afetivo com quem a conta. A criança começa a desenvolver a imaginação, ao criar heróis imaginários e a desvendar soluções diferentes para os problemas das histórias. A narrativa é um tipo de texto que proporciona ao leitor viver momentos incríveis e momentos únicos, por isso, é importante que a pessoa que está narrando saiba narrar.

Segundo (BENJAMIN, 1994, p.204):

A informação só tem valor no momento em que é nova. Ela só vive nesse momento, precisa entregar-se inteiramente a ele e sem perda de tempo tem que se explicar nele. Muito diferente é a narrativa. Ela não se entrega. Ela conserva suas forças e depois de muito tempo ainda é capaz de se desenvolver.

O tipo de texto narrativo nunca muda, ele sempre terá elementos característicos que possam identificá-lo, já a informação está em constante transformação e dela não podemos conservar nada, há não ser, os relatos do que aconteceu. Segundo (BENJAMIN, 1994, p.203): A expansão da informação fez com que a narrativa ficasse mais escassa e com isso diminuiu o número de pessoas interessadas pela mesma.

Gênero Textual e Tipo de Texto

Gênero textual e tipo de texto é algo que se confundi muito, os professores quando vão expor para seus alunos os gêneros eles o coloca como se fosse um tipo de texto.

O gênero se caracteriza pela sua forma, forma esta que permite ao leitor ou ao telespectador analisar o que esta sendo apresentado, a parti daí aparecerá os tipos de textos.

Segundo Marchuschi, os gêneros textuais são vagas noções para se referir aos textos materializados que encontramos em nossa vida e que, o mais importante, apresentam características sócio-comunicativas.

O tipo de texto se caracteriza pelos aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais e relações lógicas, o tipo de texto que foi feito há alguns anos atrás como por exemplo a narrativa será sempre escrito da mesma forma e terá sempre as característica do texto narrativo, mudando apenas a época no qual foi produzido e os processos lexicais, sintáticos e os demais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quais seriam as atividades desenvolver com alunos para aprimorar o hábito de leitura, existem várias atividades nas quais podemos estimular o aluno a se interessar pela leitura, principalmente aquelas que contêm ilustrações, pois as figuras chamam a atenção do aluno e faz com que ele se interesse cada vez mais, por isso, podemos trabalhar através de construções de textos ilustrativos, criar livrinhos com as histórias dos próprios alunos, colocá-los para fazer apresentações de peças teatrais, isto, estará estimulando e fazendo com que a criança se desenvolva intelectualmente.

Como apresentar os elementos do texto narrativo para os alunos nas aulas de leitura, através de conversações feitas pelos próprios aprendentes, podemos mostrar os elementos do texto narrativo. De forma clara e objetiva podemos apresentar quem é o narrador, os personagens e através dessa encenação poderemos partir para o texto narrativo em si, mostrando que esse tipo de texto está presente no nosso dia-a-dia, pois nós estamos sempre nos comunicando e narrando fatos de nossas vidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, arte e política*. Ensaios sobre literatura e história da cultura: Brasiliense. São Paulo, 1994.

DYSON A. H; GENISHI, Celia. (edit.) *The Need for Stoy. Cultural Diversity in Classroom and Community*. New York: National Council of teachers of English. 1994. Tradução para estudo em grupo de Gilka Girardello para grupo de estudo. CED/UFSC, 2003.

GANCHO, Cândida Villares. *Como Analisar Narrativas*. São Paulo: Ática, 2006.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. *Foco Narrativo*. São Paulo. Ática, 2007.

SANTOS, Monalisa Lisboa Batista. A importância da Leitura na formação de qualquer indivíduo. Artigo publicado em Nov 2009. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-leitura-na-formacao-de-qualquer-individuo/31886/#ixzz2AWuTzbAE>. Acesso em; 27 out 2012.